

OPERA IN FIERI 2016

ELISABETE CAÇÃO

FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CECH – UNIVERSIDADE DE COIMBRA

elisabetecacao@gmail.com

Decorreu no passado dia 24 e 25 de Maio, a edição dos *Opera in Fieri* do ano de 2016, uma co-organização da *Origem da Comédia, Associação Portuguesa de Estudos Clássicos* e do *Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos*, na sala do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O objectivo principal da iniciativa é criar um espaço de debate académico dedicado a jovens investigadores, de forma a que possam apresentar à comunidade científica as suas pesquisas em curso, na área dos Estudos Clássicos *lato sensu*.

A estrutura dos *Opera in Fieri* obedece aos padrões de rigor da comunidade científica, nomeadamente o processo de avaliação por pares de uma Comissão Científica definida pela organização, e privilegia a discussão e o debate científicos, incluindo no seu programa espaço para um comentador específico ao trabalho apresentado e espaço para debate do público, como promotores de novas linhas de investigação. Nesta edição, contámos não só com investigadores nacionais, mas também com investigadores internacionais, para cuja adesão muito serviu a divulgação internacional: tradução do site *Opera in Fieri 2016* para inglês¹, divulgação através da *mailing list* ‘Classicists’ e página de Facebook ‘Classics International’.

249

¹ PT: <http://operainfieri.wixsite.com/oif2016>. EN: <http://operainfieri.wixsite.com/oif2016/home>.

A última sessão contou com a participação dos seguintes autores: Georgia Kolovou, Alessandro Fabi, Sofia Mancini, Luisa Lesage Gárriga, Renan Liparotti, Wanderlan Porto, Ana Isabel Sol, Claudio Castro Filho e Fátima Ferreira. Os seus comentadores foram, respectivamente: Carlos Martins de Jesus, Paula Barata Dias, Elisabete Cação, Delfim Leão, Nuno Simões Rodrigues, João Diogo Loureiro, Gonçalo Marcelo, Carlos Miguel Mora e Susana Marques Pereira. Os *Opera in Fieri* são uma actividade em funcionamento desde 2010, e a sua validade científica impõe a continuação dos trabalhos, esperando por isso continuação em 2017.